



AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS SOBRE PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS

Ismael Lima Silva¹, Maria Angélica Sátyro Gomes Alves ²

RESUMO

O objetivo desse trabalho foi investigar o nível de conhecimento de cirurgiões-dentistas brasileiros em relação à prescrição de medicamentos nos âmbitos ético-legal e clínico. Esse estudo foi analítico, observacional e transversal do tipo inquérito com coleta de dados realizada por meio de questionários formatados no *Google Forms*. A amostragem foi realizada pelo método bola de neve, a partir do envio do formulário por *Whatsapp* e e-mails cadastrados nos Conselhos Regionais de Odontologia (CRO) do Brasil. Além das informações sociodemográficas coletadas, os dentistas foram indagados quanto à formação acadêmica e suficiência das disciplinas de Farmacologia e/ou Terapêutica, além de terem sido avaliados por meio de 14 perguntas referentes à legislação vigente e a situações clínicas. Foram incluídos dentistas devidamente cadastrados nos CRO e que tivessem concluído o curso de Odontologia nos últimos dez anos. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra final foi de 120 dentistas, a maioria do Nordeste (63,3%), formados em instituições particulares (55,8%) nos últimos cinco anos (71,7%). 92,3% dos participantes cursaram a disciplina de Farmacologia e/ou Terapêutica, mas afirmaram que a duração dela não foi suficiente para que se sentissem seguros para prescrever (58,3%). A média de acertos foi de $8,7 \pm 1,6$ perguntas por dentista e, no geral, a maior parte da amostra apresentou um nível moderado de conhecimento em prescrição (76,7%). Assim, é possível afirmar que os cirurgiões-dentistas apresentam déficits em algumas áreas referentes à prescrição medicamentosa, sendo imperativo a participação das instituições de ensino na realização de cursos de atualização e educação continuada.

Palavras-chave: Odontologia, Farmacologia, Terapêutica.

¹Aluno de Odontologia, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas (UACB), UFCG, Patos, PB, e-mail: ismael.lima@estudante;ufcg.edu.br

²Doutora em Farmacologia, Professora de Odontologia, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas (UACB), UFCG, Patos, PB, e-mail: angelicasatyro@hotmail.com

EVALUATION OF DENTAL SURGEONS' KNOWLEDGE ABOUT DRUG PRESCRIPTIONS

ABSTRACT

The aim of this work was to evaluate the knowledge level of Brazilian dentists about drug prescriptions based on ethics-legal, and clinical aspects. This was an analytical, observational and cross-sectional study of the survey type with data collection performed through questionnaires formatted in Google Forms. The sampling was performed by the snowball method, from the sending of the form by WhatsApp and e-mails registered in the Regional Councils of Dentistry (CRO) in Brazil. Besides the socio-demographic information collected, the dentists were asked about their academic background and sufficiency of the subjects Pharmacology and/or Therapeutics, and were evaluated by means of 14 questions regarding the current legislation and clinical situations. We included dentists who were duly registered in the CRO and who had graduated in Dentistry within the last ten years. Applying the inclusion and exclusion criteria, the final sample consisted of 120 dentists, mostly from the Northeast region (63.3%), graduated in private institutions (55.8%) in the last 5 years (71.7%). 92.3% of the participants had studied Pharmacology and/or Therapeutics, but they affirmed that the duration of the course was not sufficient for them to feel confident to prescribe (58.3%). The mean number of correct answers was 8.7 ± 1.6 questions per dentist, and in general, most of the sample had a moderate level of knowledge in prescribing (76.7%). Thus, it is possible to affirm that dental surgeons present deficits in some areas related to drug prescription, being imperative the participation of educational institutions in the implementation of refresher courses and continuing education.

Keywords: Dentistry, Pharmacology, Therapeutics.